



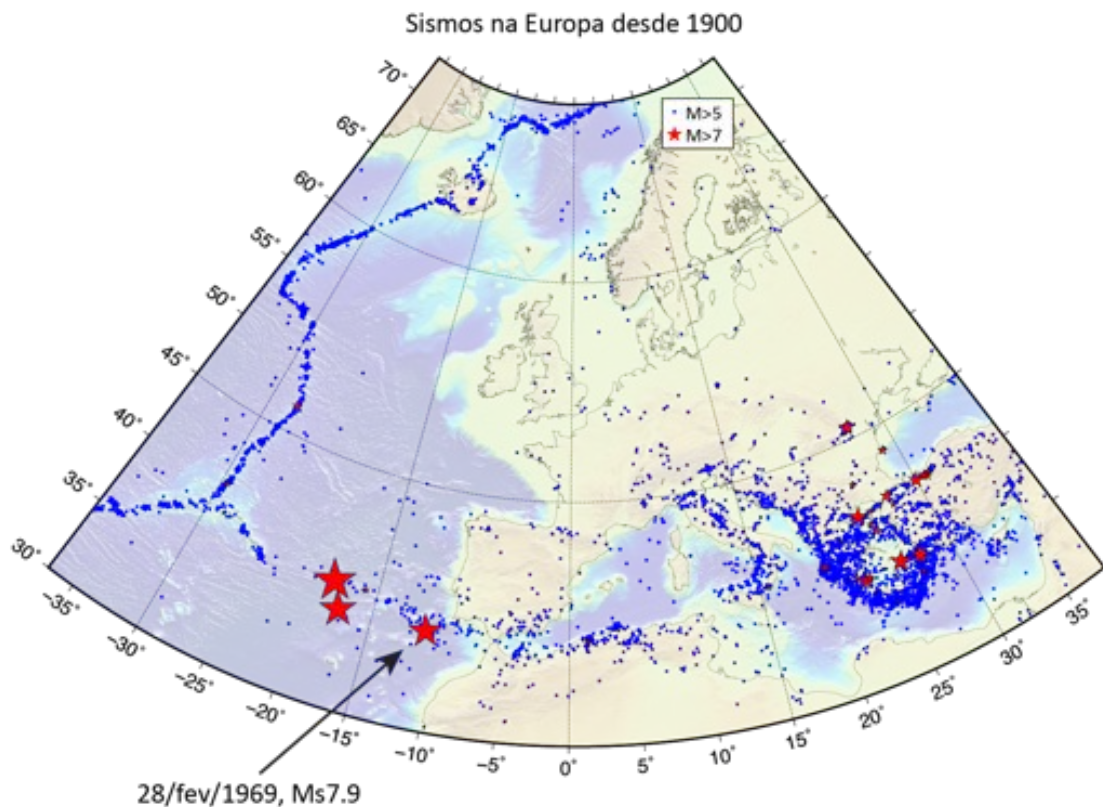
50 anos



“Lembras-te como foi o sismo?”

Desafio à comunidade escolar

Na madrugada de 28 de fevereiro de 1969, por volta das 3:40, Portugal foi fortemente abalado por um sismo com epicentro a 180 km a SW de Sagres. Foi um sismo de magnitude Ms7.9, o sismo de maior magnitude sentido na Europa desde o grande sismo de Lisboa de 1755.



Hoje, compreendemos melhor a fronteira a sul de Portugal, que separa a placa Euroasiática da placa Africana. Trata-se de uma fronteira constituída por uma rede de falhas ativas com grande potencial para gerar sismos e tsunamis. Percebemos cientificamente melhor a propagação das ondas sísmicas, a atenuação da energia a partir das falhas, a forma como os solos amplificam ou atenuam a energia das ondas sísmicas, e como os edifícios se comportam sob o efeito das ondas sísmicas.



50 anos



Mas muito há ainda por compreender, em particular no que diz respeito ao nosso território. E para avançar o conhecimento, temos de validar hipóteses e modelos com dados.

50 anos após o sismo de 28/fev/1969, as tecnologias de comunicação permitem uma recolha de relatos muito mais alargada do que aquela que foi possível na ocasião do sismo. Pedimos por isso agora, a quem sentiu o sismo, ou conhece relatos do sismo, que os partilhe connosco através de um questionário online disponível em <http://sismo1969.ipma.pt>.

Os dados serão utilizados em trabalhos de investigação que nos ajudarão a caracterizar melhor a perigosidade sísmica de Portugal e a prepararmo-nos melhor para sismos futuros.

Como é que as escolas podem contribuir?

Lançamos à comunidade escolar o desafio de participar ativamente no preenchimento do inquérito, de forma a que juntos consigamos chegar a um maior número de pessoas.

As escolas podem participar da seguinte forma:

- Os alunos devem encontrar um adulto próximo (avô, tio-avô, vizinho, etc) que tenha sentido e se lembre tão bem quanto possível do sismo. As respostas são importantes quer o sismo tenha sido sentido de forma forte ou fraca.
- Em conjunto com o adulto que sentiu o sismo, o aluno deve preencher o questionário online “Lembra-se como foi o sismo?” disponível em <http://sismo1969.ipma.pt>.
- No final do questionário, o aluno deve identificar a escola que frequenta.
- Deve ser preenchido um inquérito por cada relato disponível. Um aluno pode preencher mais do que um inquérito, um por cada relato/testemunha.

O que é que os alunos têm a aprender?

Ao interagir com um adulto mais velho que tenha vivido o sismo, o aluno escuta um relato de vivência de um sismo forte na primeira pessoa, o que o motivará



50 anos



para aprender mais sobre sismologia e a preparar-se para caso de sismo. Fica também a perceber melhor como os inquéritos sísmicos contribuem para a determinação dos mapas de intensidade. Além de contribuir para uma recolha de informação científica importante, este desafio estimula um importante diálogo intergeracional.

Quem pode participar?

Escolas portuguesas do ensino básico e secundário.

E há prémios!

Serão sorteados os seguintes prémios entre as escolas que submeterem mais de 100 respostas ao questionário:

- Prémio A: Entrada para 2 turmas no Centro de Ciência Viva de Estremoz (<http://www.ccvestremoz.uevora.pt/home/>).
- Prémio B: Entrada para 2 turmas no Centro de Ciência Viva do Lousal (<https://www.lousal.cienciaviva.pt>).
- Prémio C: Entrada para 2 turmas no Pavilhão do Conhecimento (<https://www.pavconhecimento.pt>).
- Prémio D: Uma palestra, a realizar na escola sorteada, sobre o sismo de 1969 e os resultados do inquérito.
- Prémio E: Entrada para a rede de sismologia nas escolas (<http://idl.campus.ciencias.ulisboa.pt/sismologia-na-escola/>), com a oferta de um sismómetro Raspberry Shake (<https://raspberrysake.org/products/raspberry-shake-1d/>) a instalar na escola e que ficará ligada à rede sísmica nacional.

O questionário está aberto até 22 de abril...

Os questionários devem obrigatoriamente ser preenchidos até ao início do terceiro período, a 22/abril/2019. Os resultados serão divulgados no prazo de uma semana após o fecho do concurso, ou seja, até 29/abril/2019.



50 anos



Quem promove a iniciativa?

O concurso “Lembras-te como foi um sismo?” é organizado pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), pelo Instituto Superior Técnico (IST), pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) e pelo Laboratório Associado Instituto Dom Luiz (IDL), com os apoios do Centro de Ciência Viva do Lousal, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Pavilhão do Conhecimento, e EDP.

Dúvidas?

Dúvidas ou questões devem ser enviados para sismo1969@ipma.pt

Participem!

Pela Comissão para o Inquérito Macrosísmico dos 50 Anos do Sismo de 1969

Carlos Sousa Oliveira
Professor Jubilado, Instituto Superior Técnico

Apoios:

Centro Ciência Viva do Lousal
MinadeCiência



Centro
Ciência Viva
Estremoz



**PAVILHÃO DO
CONHECIMENTO**
CENTRO CIÊNCIA VIVA





50 anos





50 anos



DURANTE QUATRO MINUTOS SEM FIM O PAÍS TREMEU DE PONTA A PONTA

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director: R. FRANCISCO DE MORAES

Desde as seis horas, um tremor de origem que afecta ao Portugal das ilhas de Portugal, estendeu-se ao longo das costas do país, atingindo a maior parte do território. O sismo foi sentido em todo o país, com a maior intensidade em Lisboa, onde se registou uma duração de quatro minutos sem fim. O país tremeu de ponta a ponta, com a maior intensidade em Lisboa, onde se registou uma duração de quatro minutos sem fim. O país tremeu de ponta a ponta, com a maior intensidade em Lisboa, onde se registou uma duração de quatro minutos sem fim.

NACIONAL
FAZQUE NACIONAL DO GERÉS - propósito - cerca 30 anos

PROBLEMAS DE LAMIGO ESTERADDS PELA SINDICATO DO AGRICULTORES

VIAGN alterou a duração a chegada a Paris

CEM CHEFES SINDICATS COMITADOS em Bruxel

MOSCOVO 24 MARÇO 1976 11:00



EM LISBOA

MILHARES DE PESSOAS EM TRAJES MENORES VIERAM PARA A RUA OU FUGIRAM DE CARRO

Centenas de milhares de pessoas foram obrigadas a abandonar as suas casas e a procurar abrigo nas ruas. Muitos dos afectados estavam a trabalhar e foram obrigados a abandonar os seus locais de trabalho. O sismo foi sentido em todo o país, com a maior intensidade em Lisboa, onde se registou uma duração de quatro minutos sem fim.

DEZ MILHÕES DE PORTUGUESES NAS GARRAS DO VÂNICO

ALGARVE: A PROVÍNCIA MAIS ATINGIDA PELO SISMO

TRES MORTOS e quase uma centena de feridos



Desenvolvida e partilhada nas páginas interiores